

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Raquel Santana Fonseca Rodrigues Gonçalves

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Orlando Quagliato

Santa Cruz do Rio Pardo/SP

2026

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Janice Zilio Martins Pedroso

Instituição: Etec Orlando Quagliato

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A professora Raquel Santana Fonseca Rodrigues Gonçalves atua como docente no Centro Paula Souza há 34 anos. Iniciou suas atividades na Etec Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho e atualmente desenvolve suas atividades na Escola Técnica Estadual Orlando Quagliato, em Santa Cruz do Rio Pardo. Neste ano, fez a opção pelo Programa de Demissão Incentivada (PDI) e está fazendo transição de carreira.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Janice Zilio Martins Pedroso

Local da entrevista: online pelo *Microsoft Teams*

Data da entrevista: 16 de maio de 2026

Técnico de gravação: Janice Zilio Martins Pedroso

Duração: 29 minutos

Número de vídeos: um

Transcritora: Janice Zilio Martins Pedroso

Número de páginas: 15

Sinopse da entrevista

A entrevista integra o programa “História Oral na Educação” e apresenta a trajetória profissional de uma docente com significativa atuação no Centro Paula Souza, desde 1993. Ao longo de sua carreira, a professora construiu uma trajetória marcada pela dedicação ao

ensino técnico e à formação humana, atuando inicialmente na Etec Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho e, atualmente, na Etec Orlando Quagliato, em Santa Cruz do Rio Pardo. Durante a entrevista, foram abordadas experiências relacionadas à coordenação do curso de Técnico em Informática, à atuação como professora das áreas de Informática e Ciências Humanas, bem como reflexões sobre as transformações educacionais vivenciadas ao longo de mais de três décadas de trabalho. O relato também evidencia o atual momento de transição de carreira, enquanto aguarda o processo de PDI (Programa de Demissão Involuntária), trazendo reflexões sobre os desafios da educação contemporânea.

Transcrição da entrevista

Datas da transcrição da entrevista: 17 e 18 de maio de 2026

Nome da transcritora: Janice Zilio Martins Pedroso

Retorno da colaboradora: 20 de maio de 2026

JANICE ZILIO MARTINS PEDROSO (JZMP): Boa tarde, Raquel.

RAQUEL SANTANA FONSECA RODRIGUES GONÇALVES (RSFRG): Boa tarde, Janice, tudo bem?

JZMP: Tudo bem, e você?

RSFRG: Graças a Deus, melhor ainda, né (risos)

JZMP: Com certeza. Primeiramente eu quero te agradecer por estar concedendo essa entrevista para o centro de memória e história da educação profissional e tecnológica do Centro Paula Souza. É... nessa tarde, hoje que é dia 16 de maio de 2026. É essa entrevista, ela vai para o centro de memória da Etec Orlando Quagliato, que está, do qual eu sou curadora do Centro de Memória e que vai para o site do Centro de Memória do Centro Paula Souza. Então para a gente iniciar esse nosso bate-papo, eu falo que não é nenhuma entrevista, é um bate-papo descontraído para a gente conversar e você contar um pouquinho da sua história de vida, não é? Então você poderia começar contando para a gente como é que é a sua..., como é que você... é a sua formação, como é a sua vida, como você ingressou

no Centro Paula Souza. Então você pode contar um pouquinho para a gente dessa sua trajetória de formação?

RSFRG: Sim, é, eu comecei no Centro Paula Souza, em 1993. É, tinha acabado de me formar em Análise de Sistemas. E até mesmo não conhecia a Etec de Ipaussu, onde eu comecei e trabalhei 24 anos, tá? Primeiramente, então fiz Análise de Sistemas, fui trabalhar na área de informática em Ipaussu e com isso também não era formada, né, não tinha a formação de professora. Logo comecei a estudar e fui fazer o chamado Esquema 1, que a gente fazia em Lins. Nós fizemos lá para ter a metodologia de ensino. E na Etec de Ipaussu foi o meu grande aprendizado, onde eu tive a honra de trabalhar com o doutor, com o diretor, o Mastrodomênico.

JZMP: O seu Homero.

RSFRG: Homero Mastrodomênico e que foi um grande diretor para mim, acho que... é, me ensinou muitas coisas, não só como professora, mas também como diretor, como pessoa. E que futuramente, depois eu deixei de ser professora, fui coordenadora. É, cheguei até ser coordenadora pedagógica uma vez, e nessa Etec de Ipaussu, eu realmente tive vários Projetos. É, eu era bastante participativa dentro da escola, onde a escola era pequena, é, e nós, junto com os professores e o diretor, nós conseguimos arrecadar junto com a comunidade muitas melhorias para a escola. Então fizemos muitas, muitos projetos para a melhoria dos laboratórios, para as melhorias da parte é... estrutural da escola. Então, eu tive realmente a honra de estar com esse diretor onde ele sempre estava à frente, ele queria algo melhor para aquela cidade e com isso, ele conseguia também que os professores vestissem a camisa e fizesse junto com ele. Até leilão de gado nós fizemos dentro da escola (risos).

JZMP: (risos) Dentro da escola vocês fizeram um leilão?

RSFRG: É até leilão de gado, onde trazia é esses benefícios, porque com as verbas a gente comprava coisas para a escola e a comunidade participava. Entendeu? Era muito legal, foi muito, foram anos muito bons, e que a gente foi vendo que a escola foi crescendo. Depois trabalhei também em algumas disciplinas, que era um projeto, onde eu fiz projetos com os alunos, principalmente voltado um olhar para o outro. Chamava Oi Digital. Antes desse outro projeto também, que agora não me lembro o nome, onde eu tive depois a oportunidade de ver que meus alunos foram para esta área, que era a parte da APAE, então era um projeto para olhar para o outro através das suas dificuldades, mas não excluir. Então naquela época

a gente já olhava, eu já olhava para isso diferente, né? E eu também eu vejo que esta matéria Projetos, ela foi muito legal, foi muito boa para os alunos, né? Porque tinha alguns que eram totalmente resistentes a isto, mas a gente conseguia levar com que eles pelo menos aceitassem um pouco a proposta. E aqueles que aceitaram muito a proposta, até um dos meus alunos chegou a ser presidente da APAE lá em Ipaussu. Então, assim, outros trabalham na APAE hoje, trabalham nessa área da saúde. Então realmente essa matéria, essa disciplina, realmente foi... eu achei que foi muito importante e, também eu acho que abriu já muitas portas para os alunos. Para mim, um grande aprendizado, porque como eu era da área de informática, também veio essa outra área que realmente fez eu buscar mais conhecimento e mais parceria da escola também com outras entidades. Ali também já começava várias parcerias, né, Janice. E depois que a gente fez a metodologia de ensino, nós também fomos fazer pedagogia. Eu fiz pós-graduação....

JZMP: Esse, esse projeto, essas disciplinas que você está falando, era da Base Comum, era projetos da Base Comum?

RSFRG: Base Comum. É, então não tinha a ver com a informática, né, que é onde eu era formada. Então por isso que ela, ela começou a me levar para uma outra área, um olhar para outra área, principalmente para a área do Desenvolvimento Humano. Que é onde realmente eu amo muito. Então a gente começou a fazer projetos musicais, teatro, dança. Então acho que já vinha nesse começo de... não lembro que época que era, mas já vinha essa proposta do Centro Paulo Sousa também dessa nova visão, de uma visão do aluno como um todo, não só o conhecimento em si. Do conhecimento né, dos conteúdos básicos, mas também daqueles que cada um tem dentro de si, né dos múltiplos dons, os múltiplos conhecimentos. Então eu vejo, e ali nessa parte daí eu fiz é como que é?

RSFRG: Eu fiz pós-graduação em informática pela Universidade Federal de Lavras e depois, junto com esse projeto e terminando o Esquema 1, eu fui fazer pedagogia também. Então, também abre muito, porque a gente vai conhecendo as novas formas de ensinar, as dificuldades, e com isso, também junto com isso, vinha as coordenações. Eu fui coordenadora há muitos anos do curso de informática e, também tenho trazer também vários, vários conhecimentos nessa área, que é a parte de relação humana né, lidar com o outro, que é que eu também falo que foi também uma grande escola para mim e depois que eu saí de Ipaussu, onde um colega que morava aqui em Santa Cruz e ele tinha várias aulas em Ipaussu e Santa Cruz. Ele falou, não, eu não quero mais ir para Santa Cruz, eu quero ficar em Ipaussu Eu falei, ah é? Ele falou, é, mas eu..., você quer minhas aulas? Eu falei, eu quero. Falei, mas você vai

perder tantas aulas? Falei, não tem importância. Aí eu vim para Santa Cruz e ele ficou em Ipaussu e eu consegui ter minhas...é, a maioria das minhas aulas aqui em Santa Cruz. Foi onde eu mudei. Totalmente de base. Como que é que fala de sede? De sede? Não, a sede. A minha sede passou a ser Santa Cruz.

JZMP: Sua sede era a Etec de Ipaussu e aí você se lembra mais ou menos que ano que foi isso, Raquel?

RSFRG: Foi há 10 anos atrás, nós estamos em 2026, acho que 2016.

JZMP: Então aí em 2016 você veio para Santa Cruz. Trouxe a sede para Santa Cruz, não é? E veio com todas as aulas para cá.

RSFRG: Isso!

JZMP: Tá! E aqui na Etec de Santa Cruz quando você ingressou aqui, você ingressou no curso de informática também.

RSFRG: Isso. E aí na Etec de Santa Cruz, também tive o prazer de trabalhar com a dona, como que ela chamava mesmo?

JZMP: Leni?

RSFRG: A dona Leni, também uma maravilhosa diretora, humana, é espetacular em relação ao cuidado e o amor pela escola. Então, na Etec de Santa Cruz, eu também, como professora, eu não era mais coordenadora... e onde eu trabalhei também com várias, vários cursos. Não foi só informática, trabalhei com informática, trabalhei com enfermagem, administração, ou seja, é. A gente olhou para várias, vários alunos de módulos diferentes e de cursos diferentes, e um deles que sempre me chamou atenção foi o Enfermagem. Porque ele dá muita parte humana e realmente essa área sempre me tocou muito, muito mesmo. Então assim, até hoje eu tenho alguns pacientes encontro no hospital que foram meus alunos e é muito gostoso de saber que... você fez uma diferença, uma lembrança em cada um deles. O de informática também. Muitos alunos hoje passam por mim, como os filhos deles, porque eu já estou na parte dos filhos. Hoje no primeiro ano do M-tec, eu sou professora de uma aluna que eu dei aula em Ipaussu.

JZMP: Para mãe, para a mãe.

RSFRG: Para a mãe. É o Benjamin, então é realmente é muito gratificante. Ela veio me abraçar no dia da palestra que eu dei para o Dia das Mães e ela estava falando assim, você lembra de mim? Então é muito gostoso ver que você deixou algo. É não só o ensinamento, mas você deixou a sua vida, um pouquinho de você para cada um deles. Então isso é muito gostoso saber que... que tudo foi bom, tudo você buscou realmente seguir o seu caminho, fazer o que você gostava de fazer, porque realmente eu sempre gostei da parte de desenvolvimento humano. Quem me conhece sabe. A parte de cuidar do outro de estar com o outro. A informática ela me ajudou. Me abriu portas, me abriu caminhos e, também fez com que através da nossa, do nosso pensar lógico, né, ajudasse muito o jeito de chegar até o aluno. Porque os raciocínios, o modo de raciocinar, o modo de levar para os alunos, a gente tenta fazer com que eles consigam chegar um pouquinho na teoria do Paulo Freire. É eu como a Janice, Janice, a gente deu aula muitos anos juntos, não é? A gente nunca deu o peixe pronto, não é? A gente sempre gostou que eles aprendessem a pescar. Então isso aí realmente é realmente eu vejo que foi muito importante para eles, eu vejo e ouço eles falarem, tanto é que graças a Deus, muitos dos nossos alunos estão aí hoje trabalhando e muito bem, empresários ou trabalhando na área. Então, realmente a gente fica feliz. E com isso, eu estou hoje feliz! Quando eu comecei aqui falando aqui hoje, porque ontem veio realmente o início de um desligamento com o Centro Paula Souza, e, vamos supor, o novo ciclo se iniciando, que é a transição de carreira que eu estou já há 6 anos trabalhando como psicanalista. Então é onde vai se fechar um ciclo com muita gratidão. E eu vou partir para o ciclo, para o outro ciclo que realmente é a minha essência. Então realmente é muito gostoso de saber que é tudo isso fez parte e ainda vai continuar. Claro que eu tenho certeza, que eu vou ter muita saudade desse convívio, na escola, na educação, no cada dia, uma proposta nova, porque a gente muitas vezes vai com um plano e os alunos vem com outro plano. Você vai com um conteúdo, mas às vezes ele tem uma dúvida de outras coisas. É bem, é bem assim, interessante e importante para a nossa carreira, né? Porque os desafios foram muito grandes lá atrás, né, Janice?

JZMP: Sim.

RSFRG: Muito grande! A gente tinha muitas dificuldades né, desde livros e conteúdo mesmo para gente seguir né, todos os conteúdos que eram dados muitas vezes a gente tinha que buscar muito mais do que a gente aprendeu na faculdade, né. Então assim eu mesmo quando eu formei eu fiquei responsável pelo laboratório de informática da Etec de Ipaussu. Eu falava,

nossa, será que eu vou dar conta? E aí eu fui buscar e vinha, perguntava para um, ia atrás de outro e com isso a gente foi aprendendo, fazendo curso de hardware separado, lembra?

JZMP: É, eu lembro, depois você deu um curso de hardware lá em Ipaussu uma época né?

RSFRG: Isso, nós fizemos muitos cursos, e esse um que eu falei do Oi Digital foi por muitos anos, onde a gente trazia os idosos para dentro da escola. Isso também, esse projeto foi muito lindo, porque a gente via a alegria dos idosos naquela época. Eles só queriam conversar com seus filhos, muitas vezes pelo celular, pela internet, nem sabia como. Estava começando tudo aquilo. Então, assim, foi muito gratificante ver e ouvir os relatos deles. É, teve um outro aqui na Etec de Santa Cruz. Eu fiz também por muitos anos o Projeto Profissões. Onde nós trazemos, trouxemos os profissionais, todas as áreas, arquiteto, médico, advogado, todas as áreas para conversar com os alunos, porque é importante. Eles saberem é... escolher bem a sua profissão e com isso, os projetos também vinculou aí por bastante tempo na Etec Orlando Quagliato. E hoje assim, hoje eu acho que está faltando ainda alguns projetos, não é Janice? A gente teve outros Projetos que não participei, só ajudei, que é o Etec, é a dança Etec e, realmente era um projeto que eu também achava maravilhoso. Da Neuzinha, que todo mundo participava. E o projeto da água também é muito interessante, ou seja, assim tem vários projetos que eu não... não realizei, não fui eu né, mas eu sempre estava participando junto com os colegas de trabalho, né?

JZMP: É o projeto! Quando a gente insere um projeto, a gente precisa desse..., desse acolhimento de todos, Raquel! Ninguém faz projeto sozinho! Se não tiver uma equipe por trás, os alunos..., os alunos têm que comprar a ideia, senão não sai.

RSFRG: Se não, não sai. Você tem que realmente levar para os alunos a sua proposta. É como eu falei lá atrás. A proposta para ajudar ou é fazer trabalhos que envolvessem alunos com dificuldades, com as vezes dificuldade mental, locomotora, alguma coisa assim com a APAE, existia muita resistência, muito mesmo! Mas, a gente conseguia, né? Eu trazia gente para conversar com eles, psicólogos na época, é, eu trazia pessoas de outras, de outras áreas, né? Para estar abrindo a mente desses alunos, porque não são só eles que são resistentes. Muitas vezes são os pais, que também havia muita resistência. Hoje não temos tanta resistência. Eu vejo os alunos hoje muito abertos.

JZMP: Eu acho que a própria educação mudou hoje. Antigamente a gente tinha toda essa dificuldade, a começar pelos recursos, não é, Raquel? Porque para a gente conseguir um

material, uma coisa, nós não tínhamos internet. Quando você começou, não tinha internet, com a facilidade que temos hoje, não é?

RSFRG: Não, hoje com a inteligência artificial. Facilitou muito os computadores.

JZMP: Os computadores, eu lembro os computadores lá da Etec de Ipaussu.

RSFRG: Nossa, era uma dificuldade muito grande. É, então por isso que eu falei, a gente fazia ainda várias coisas para conseguir, porque era tudo muito difícil e era tudo muito caro. A escola não tinha condições e foi na época que o Centro Paula Souza na verdade, implantou, mas não lembro mais de 200 juntos, que ele tinha poucas e não foi na época que ele agregou muito, então.

JZMP: Agregou as outras escolas, que era da educação, agregou tudo. Porque eles assumiram as escolas técnicas, não é?

RSFRG: É então porque para a gente hoje mudou tudo né Janice, tudo! Para você fazer o processo seletivo hoje é totalmente diferente! Eu fiz prova mesmo em São Paulo né nós tivemos que fazer uma prova, ver a classificação para ver tudo como que ia ser. Hoje tudo é banca, você faz um processo, você faz a certificação. Nós tínhamos todo esse processo, mas além disso, tinha uma prova escrita. Então, hoje facilitou muito o processo.

JZMP: É, eu acho que eles, não..., descentralizaram as coisas, porque antes era tudo centralizado na capital, não é?

RSFRG: Sim, sim. Isso ficou melhor com a coordenação mais descentralizada! Porque hoje estamos, antigamente era tudo para São Paulo, né Janice! Hoje não! Hoje nossa supervisão está em Marília né?

JZMP: É, nós temos as supervisões. A nossa é em Marília.

RSFRG: Agora estamos em Marília. Antes não. Antes era tudo São Paulo.

JZMP: Então, nessa sua trajetória desde o início, aí já são mais de 30 anos.

RSFRG: 34.

JZMP: 34 anos dedicados à educação! Exclusivos, né Raquel?

RSFRG: Exclusivos, exclusivos, sim. E que realmente é... Eu, sempre quis também dar aula. Eu falo assim que eu sou aquela menina que desde pequenininha eu brincava de escolinha. Então a minha avó é professora, a minha mãe é professora, meu pai é engenheiro, mas também foi professor da Etec de matemática.

JZMP: Sim, eu já investiguei seu pai, eu já achei seu nome nos livros de registro de professores aqui da Etec.

RSFRG: É, então meu pai, minha mãe, minha avó foram professores e, eu acho que eu tinha que seguir essa área também para fazer jus, tudo aquelas brincadeiras de criança. E, realmente eu me encontrei. Gostei muito! E faz parte da gente também, apesar de estar entrando, transitando para outra carreira que eu falei que é uma essência muito forte dentro de mim. E, mas muito feliz por falar que encerrar um ciclo com muita gratidão, muita gratidão que a escola me deu tudo. O Centro Paula Souza foi uma grande presente na minha vida. É conseguir fazer com a minha faculdade algo que eu achei que eu não conseguiria na minha cidade, porque é a Informática, Análise de Sistemas naquela época, ninguém nem, ninguém sabia o que era, né? Eram pessoas que falavam, mas que é isto, né? E então assim, entrar numa escola onde já era visto e muitas coisas que eu ensinei realmente, eu havia aprendido na faculdade, isso aí também foi um grande presente! Porque eu achei que muitas vezes eu ia formar, casar e não ia exercer a profissão e o Centro Paula Souza permitiu que isso acontecesse! Então eu realmente sou muito grata à escola por isto.

JZMP: É isso mesmo, né? E agora, com a sua transição de carreira, você vai cuidar de outras coisas, né, Raquel? Sem perder esse vínculo, esse... eu falo assim que a profissão te escolheu, né? O professor te escolheu, né?

RSFRG: Sim, agora.

JZMP: Eu falo assim que quando a gente é mordido pela educação, não é a gente que escolhe muito, não! É a educação que escolhe a gente e a gente acaba envolvido nesse caminho, que é um caminho que é digno, não é? Um caminho maravilhoso!

RSFRG: É, muito gostoso mesmo, você vê que, eu sempre falo, é muito gostoso você pegar uma sala de primeiro ano, né? Principalmente quando a gente dá a lógica de programação,

né? A gente começa explicando como funciona, bem o beabá mesmo. E depois ver o que eles são capazes de fazer. Muitas vezes eles superam a gente, mas muitas vezes eles superam a gente. Então assim, é muito gostoso. É como se fosse aquela professora do primário que pega na mãozinha do aluno para escrever. Nós não precisamos disso, mas nós temos que fazer a sementinha bater na cabecinha deles para eles aprenderem a pensar de uma forma diferente. E aí eles realizam trabalhos lindos, que a gente já teve nas feiras.

JZMP: Sim.

RSFRG: E quantas feiras, não é?

JZMP: Nossa, as feiras agora você lembra hoje um negócio bacana, não é? Quantas feiras nós fizemos?

RSFRG: É, então a gente fez na Etec Orlando Quagliato, também várias feiras que eram muito legais quando a gente tinha a nossa sede.

JZMP: É.

RSFRG: É em Ipaussu muitas vezes! Etec Orlando Qualgliato também! Quando a gente tinha sede e a comunidade conseguia ver tudo que esses alunos faziam. Muito bom!

JZMP: Muito bom. Bacana, Raquel, é. E para o futuro agora, transição de carreira, vida que segue.

RSFRG: Vida que segue é continuar, é ajudando e trabalhando com pessoas no desenvolvimento pessoal, é treinando pessoas para lidar com suas emoções, é... e com isso, eu acredito que também esteja ajudando para uma sociedade melhor, que é o que o professor faz. Porque o professor, ele tem um poder muito grande de transformação. E eu sempre falo, até acho que coloquei isso num livro meu junto com outros colegas, né? Que a transformação que eu quero ver no mundo começa em mim. Então que eu possa realmente ter transformado muitas pessoas. E elas me transformaram para que eu possa fazer isso também a cada dia, mesmo longe da escola. É isto!

JZMP: Longe, mais perto, não é, Raquel? A gente sempre vai estar próximo. Nós não vamos... Você vai sair, mas você não vai, não vai sair da escola. A escola vai permanecer e a gente vai, a gente vai te trazer, a gente vai convidar você para vir nos visitar.

RSFRG: Ah sim! Precisando nós estamos lá. É, podem continuar, eu falei para os alunos do terceiro ano que podem continuar o projeto profissões que vai ser muito bom para eles, né? Porque realmente é legal esse projeto e é necessário.

JZMP: Sim, bacana. Necessário né, ainda mais nessa época em que nós vivemos e esses nossos estudantes eles ficam muito indecisos nessa fase né de escolha de uma profissão e como é difícil escolher a profissão né. A sua fala mesmo... é você revelou isso na sua fala, não é? Eu achava que eu terminar a faculdade, que eu ia casar e não ia nem exercer minha profissão. E olha que presente que você recebeu, não é?

RSFRG: Isso é! Então, assim, a educação é um presente, mas a gente também tem que gostar, não é?

JZMP: Sim.

RSFRG: Ela tem que estar assim dentro da gente, porque senão também ela não casa e a educação você sabe bem, né, Janice, que tem que casar com ela, né? É como um médico casar com a profissão, o professor também, porque o professor. Ele não é somente o dar aula naquele momento, naquele, naquele horário dele. Quantas e quantas vezes nós trouxemos quantas e quantas coisas para casa, para corrigir, para fazer, para elaborar. Então é assim, algo que realmente.

JZMP- Meu Deus.

RSFRG- Tem que ser é vivido, vivido intensamente. Não tem jeito de viver mais ou menos, mais ou menos, não dá.

JZMP: Certinho então, Raquel, eu assim agradeço muito sua disposição. Queria fazer esse registro. Eu falei, eu vou aproveitar antes que você saia, não é? Queria deixar o seu registro aqui, não é? Porque nós passamos pelos locais que nós trabalhamos e a gente deixa um pouquinho nosso lá.

RSFRG: Ai que bom! Santos.

JZMP: A gente leva e deixa, não é? Então é importante a gente é deixar esse relato, deixar esse registro para os outros que virão, não é? Muitos virão. E a gente é fez parte dessa... dessa trajetória da Etec Orlando Quagliato.

RSFRG: Sim, e isso é muito importante também para todos que passaram pela Etec Orlando Quagliato ou pelo Centro Paulo Souza. Isso para nós também é muito gratificante. E isso faz parte, como eu falei, também dessa... dessa gratidão do Centro Paula Souza para conosco e nós para com o Centro Paulo Souza. Isso faz com que a empresa né, o Centro realmente seja a grande estrutura que é hoje.

JZMP: Exatamente.

RSFRG: É isso!

JZMP: Então é isso, Raquel. Então, novamente, muitíssimo obrigado. Gratidão por dispor seu tempo.

RSFRG: Obrigada a você, Janice. Eu que agradeço muito. Até.

JZMP: E até deixa eu parar aqui e a gente vai se falando.

Descritores

História oral na educação

Memórias do trabalho docente

Centro de Memória

Etec Orlando Quagliato

Etec Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho

Diretor Homero Mastrodomênico

Projeto Oi Digital

Informática

Educação

Universidade Federal de Lavras

Desenvolvimento Humano

Paulo Freire

Transição de carreira

PDI

Psicanalista

Projetos

Computadores

Leilão de gado

Inteligência Artificial

Ipaussu

Supervisão

Esquema 1

Concurso

Lógica de Programação

APAE

Pedagogia

Dados Biográficos da Entrevistada



Raquel Santana Fonseca Rodrigues Gonçalves- é treinadora comportamental (MTI, 2024), psicanalista (SBPI, 2020), licenciada em Pedagogia (2011), pós-graduada em Filosofia e Sociologia pela Universidade de São Paulo e em Informática pela Universidade Federal de Lavras. Graduada em Análise de Sistemas desde 1992, atua como docente no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza desde 1993. Ao longo de sua trajetória profissional, exerceu funções de professora, coordenação de curso e coordenação

pedagógica na Etec Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho. Atualmente, é professora na Etec Orlando Quagliato ministrando aulas de sociologia, filosofia e informática, Há cinco anos, vem realizando sua transição de carreira, atuando também como psicanalista.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Janice Zilio Martins Pedroso - Mestra em Educação (UENP- 2024), Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática (FAMESP- 2020), Docência e Pesquisa no Ensino Superior (UNIMES- 2018) e Informática em Educação (UFLA- 2000). Licenciatura Plena em Pedagogia (FAPI- 2011), Matemática (Uniban- 2000) e Processamento de Dados (FATEC- 2000). Graduação em Análise de Sistemas (USC- 1996). Docente no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (desde 1997). Atuou como coordenadora de curso e coordenadora pedagógica nas Etecs Etec Orlando Quagliato e Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho. Atualmente é professora e coordenadora de curso na Etec Orlando Quagliato e curadora do Centro de Memória da Etec Orlando Quagliato. Desenvolve pesquisa na área de História da Educação.

Anexos (documentos sigilosos e não ficarão aberto online ao público)

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Raquel Santana Fonseca Rodrigues Gonçalves

Termo de uso de Imagem de Raquel Santana Fonseca Rodrigues Gonçalves